



## **O PIBID enquanto oportunidade de Formação Continuada para o Coordenador de Área**

Joyce Fernandes de Souza Furriel<sup>1\*</sup>, Carla Patricia Quintanilha Corrêa <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Superior de Educação Professor Aldo Muylaert (ISEPAM); <sup>2</sup>ISEPAM

\*joycefernandes726@gmail.com

Nos últimos tempos, vemos crescer os debates que contemplam a formação continuada. Essa demanda se deve em parte às práticas de repensar e refletir sobre a necessidade de estar em atualização, devido ao cenário social, cultural e tecnológico atual, que proporciona constantes mudanças, tornando urgente o constante aperfeiçoamento dos profissionais da educação, bem como o domínio de novas metodologias que façam sentido à nova geração tecnológica. Assim, diversas pesquisas na área têm investigado a qualidade das propostas de formação continuada existentes, bem como sua real efetividade (ANDRÉ et al., 1999; ÁLVARO-PRADA et al., 2010; DAVIS et al., 2011; GATTI, 2003; 2008; ROMANOWSKI; MARTINS, 2010). Nesse sentido, o presente estudo destaca o Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) não só como um programa voltado para a formação inicial de professores, mas também como um programa que promove formação continuada para os professores que dele participam, destacando em especial suas contribuições para o Coordenador de Área, que é o professor do curso de licenciatura que acompanha as atividades do licenciando no programa. O objetivo do estudo é compreender em que aspectos o PIBID pode ser considerado uma oportunidade de formação continuada para esse profissional em especial. Para isso, o estudo se utiliza de Portarias e Editais para evidenciar o funcionamento do programa, de aporte teórico sobre a formação continuada, juntamente com estudos que abordam o PIBID como um programa que promove formação continuada. Para enriquecer os debates e análises, foi realizada pesquisa de campo por meio de entrevista com 11 questões abertas a duas ex-Coordenadoras de Área que atuaram no PIBID do Instituto Superior Aldo Muylaert (ISEPAM), no período de 2014 a 2017. Os resultados obtidos com a pesquisa permitem considerar que o Coordenador de Área, enquanto atuante no PIBID, precisa estar em constante atividade de aperfeiçoamento, pesquisas e produção acadêmica, participando de congressos e reflexões cotidianas que configuram a formação continuada, o que se traduziu na constatação de que as entrevistadas tiveram seu próprio crescimento como profissionais da educação ao atuarem no programa.

Palavras-chave: PIBID, Formação Continuada, Coordenador de área.